

# Os doze conselheiros fora da caixa socialista

À esquerda

À direita



Mais próximo

Mais afastado

Vieira da Silva

A revisão que coordenou, em 2006, à Segurança Social foi citada como de referência pela OCDE e FMI. A fórmula encontrada para o cálculo das pensões tem sido defendida como o garante da sustentabilidade do sistema

Fernando R. Andrade

Militante desde os 14 anos e jurista, tem acompanhado António Costa nos ministérios que este tutelou. É regente da cadeira de Finanças Públicas em Coimbra

João Galamba

Em seis anos subiu de deputado independente a dirigente nacional do PS. A ascensão tem muito que ver com a combatividade revelada no hemiciclo parlamentar

Sérgio Ávila

Secretário das Finanças e vice-presidente do Governo Regional dos Açores, é o exemplo vivo que os socialistas pretendem apresentar de um executivo "rosa" capaz de governar com rigor financeiro

Elisa Ferreira

Há menos de um ano, viu o presidente do Parlamento Europeu, Martin Schulz, destacar o seu "papel-chave" no acordo concluído entre a instituição e os governos nacionais sobre o mecanismo único de resolução bancária

Vítor Escária

Foi assessor económico de José Sócrates. Actualmente dedica-se à consultoria sobre a concepção e desenvolvimento dos fundos, na óptica da sua intersecção com o investimento público e privado

Manuel Caldeira Cabral

Apesar de elogiar o esforço, reconheceu que a aposta na investigação e no ensino superior não trouxe ainda ganhos económicos ao país

João Leão

Perito em informação estatística e com experiência ao nível da direcção da administração pública, já alertou para os riscos existentes na "sustentabilidade futura do crescimento das exportações"

João Nuno Mendes

Há anos na Galp, acrescenta ao grupo uma perspectiva mais centrada no mundo dos negócios, estratégias empresariais, no apoio ao investimento e nas dificuldades que as empresas enfrentam na atracção do investimento estrangeiro

Francisca G. Oliveira

Na eventualidade da inflexibilidade europeia, esta economista da Católica do Porto admitiu como último recurso o "fim do euro e/ou saída do país" ou o "fim da UE e/ou saída do país" de "forma controlada"

Paulo T. Pereira

Por mais de uma vez garantiu que é impossível subir salários e pensões acima do crescimento do PIB e que só em 2019 se poderá começar a equacionar o alívio fiscal

Mário Centeno

Em 2013, apresentou o ensaio *O Trabalho, Uma Visão de Mercado*, em que defendeu o recurso ao contrato único e a substituição do subsídio por um seguro de emprego